

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS NECESSIDADES HUMANAS
BÁSICAS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA INTEGRAL À
COMUNIDADE**

BELÉM DO SÃO FRANCISCO – PE

2025

PROJETO DE EXTENSÃO – CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Identificação

Instituição: Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco – FACESF

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Coordenação do Projeto: Natana Cardoso Cavalcante Ferreira

Equipe executora: Discentes do curso de Enfermagem – 5º, 6º, 7º e 8º períodos

Duração: 6 meses

Local de realização: Comunidade do município de Belém Do São Francisco-PE

1. Introdução

A saúde é um direito universal e deve ser garantida por meio de ações integrais que considerem as diferentes dimensões do ser humano. Nesse sentido, a Enfermagem possui papel estratégico na promoção da saúde e no cuidado voltado às necessidades humanas básicas, conceito amplamente difundido no campo da enfermagem brasileira a partir do referencial teórico de Wanda Horta. As necessidades fisiológicas, sociais e psicossociais, quando não atendidas de forma adequada, repercutem negativamente na qualidade de vida dos indivíduos e coletividades, reforçando a importância de estratégias que articulem assistência, educação em saúde e cidadania.

No cenário atual, a comunidade ainda enfrenta desafios relacionados ao acesso às informações de saúde, à adesão a práticas preventivas e à valorização do autocuidado. Isso evidencia a necessidade de iniciativas que aproximem a universidade da população, de modo a contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e capazes de atuar em favor de sua própria saúde e bem-estar.

Projetos de extensão nessa área constituem um elo fundamental entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que permitem que os estudantes vivenciem experiências que extrapolam a sala de aula. Ao entrar em contato com as demandas reais da comunidade, os futuros profissionais de enfermagem ampliam sua visão crítica e social, desenvolvendo competências técnicas, comunicacionais e humanísticas necessárias para uma assistência integral.

Dessa forma, o presente projeto visa não apenas oferecer cuidados voltados às necessidades humanas básicas, mas também incentivar a participação comunitária e estimular o protagonismo dos futuros profissionais de enfermagem em ações cidadãs e de saúde, consolidando uma formação crítica e comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. Justificativa

A promoção da saúde e a assistência integral à comunidade são pilares da prática de enfermagem. As necessidades humanas básicas (respiração, alimentação, eliminação, sono, segurança, comunicação, lazer, entre outras) fundamentam o processo de cuidado e direcionam a assistência centrada na integralidade e humanização.

Este projeto busca aproximar os alunos da realidade da comunidade, permitindo a vivência prática e a aplicação do conhecimento acadêmico em ações educativas, preventivas e de cuidado, fortalecendo o vínculo ensino-serviço-comunidade e promovendo impacto positivo nos indicadores de saúde locais.

3. Objetivo geral

Desenvolver ações de enfermagem voltadas às necessidades humanas básicas, promovendo a saúde e oferecendo assistência integral à comunidade.

4. Objetivos específicos

- Realizar diagnóstico situacional da comunidade quanto às necessidades humanas básicas.
- Planejar e executar ações educativas em saúde junto à população.
- Desenvolver atividades de prevenção e promoção de saúde em diferentes ciclos de vida.
- Proporcionar aos discentes, experiências práticas de assistência humanizada e integral.
- Estimular a consciência cidadã e o compromisso social dos futuros enfermeiros.

5. METODOLOGIA

5.1 PÚBLICO-ALVO

Comunidade em geral, com foco em grupos prioritários: crianças, adolescentes, idosos, gestantes e portadores de doenças crônicas.

5.2 Equipe participante

Estudantes de enfermagem selecionados para o projeto.

Coordenação: Profª Natana Cardoso

5.3 Etapas do projeto

1. Diagnóstico situacional: levantamento de demandas de saúde da comunidade através de entrevistas, rodas de conversa e observações.
2. Planejamento: organização de ações de acordo com as necessidades encontradas (ex.: saúde da criança, do idoso, saúde mental, autocuidado, alimentação saudável, atividade física, vacinação, prevenção de agravos).
3. Execução:
 - Oficinas educativas e lúdicas;
 - Ações de promoção da saúde em espaços públicos e escolas;
 - Grupos operativos (hipertensos, diabéticos, gestantes, adolescentes etc.);
 - Campanhas de conscientização;
 - Atividades de triagem e orientação em saúde.
4. Avaliação: registro das atividades, análise de indicadores de participação, relatos de experiência dos discentes e feedback da comunidade.

5.4 Recursos necessários

- Materiais humanos: Coordenação do projeto, alunos extensionistas, profissionais convidados, enfermeiros das unidades básicas de saúde, agentes comunitários de saúde.
- Materiais físicos: espaço comunitário ou escolar, projetor, cadeiras, mesas, sala de apoio.
- Materiais de consumo: cartazes, folders, papéis, canetas, tesouras, postites, lápis de colorir, luvas, álcool, esfigmomanômetro, glicosímetro, materiais lúdicos, tinta guache.

6. Cronograma

Mês	Atividade
1	Elaboração do projeto
2	Processo seletivo
3	Explanação do projeto para os alunos selecionados e apresentação do território a ser trabalhado
4	Início da realização do diagnóstico situacional
5	Análise do diagnóstico situacional e planejamento das ações
6	Execução das atividades semanais (rodízio entre temas e atividade de saúde)
7	Avaliação do impacto das ações
8	Sistematização e apresentação dos resultados

7. Avaliação

- Participação da comunidade nas ações (número de atendimentos/participantes).
- Relatos reflexivos dos alunos extensionistas.
- Produção de relatórios e, se possível, apresentação em congressos e publicações acadêmicas.
- Feedback da comunidade e parceiros institucionais.

8. Resultados esperados

O projeto de extensão espera contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida da população local, por meio de ações que aproximam a universidade das demandas reais da comunidade. Além disso, busca fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, estabelecendo um espaço de troca mútua de saberes e experiências. Para os estudantes de enfermagem, a participação representa uma oportunidade de formação acadêmica sólida e humanizada, que alia teoria e prática ao desenvolvimento de competências sociais, éticas e profissionais. Nesse processo, pretende-se ainda estimular o protagonismo estudantil em iniciativas voltadas à cidadania

e à promoção da saúde, favorecendo a construção de profissionais mais engajados e conscientes de seu papel transformador na sociedade.

Belém Do São Francisco, 10 de outubro de 2025